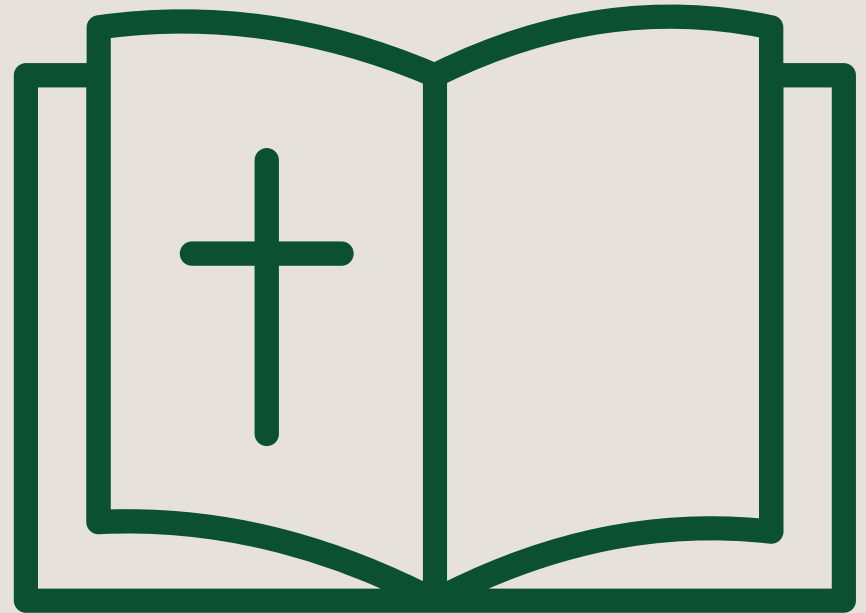


Estudos 2025 | **Ciclo 1**

PANORAMA DA BÍBLIA

Sexta Igreja Presbiteriana





02

PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO



O material literário

- O Novo Testamento é composto por 27 livros, divididos em diferentes gêneros literários: narrativas, cartas e profecia.
- Foi escrito em grego koinê.
- Escritos entre 45 d.C. e 100 d.C.
- Os autores foram apóstolos ou colaboradores próximos, testemunhas oculares ou que receberam relatos diretos.



O primeiro escrito

Teoria	Livro Inicial	Autor	Data	Idioma	Base/Justificativa
Teoria majoritária	1 Tessalonicenses	Paulo	49-51	Grego	Considerada a carta paulina mais antiga, escrita em Corinto. Primeira evidência escrita do cristianismo.
Teoria alternativa	Gálatas	Paulo	48-50	Grego	Alguns estudiosos defendem que Gálatas veio antes, com forte tom apologético e contra judaizantes.
Teoria tradicional patrística	Mateus (versão aramaica)	Mateus	40-50	Aramaico	Segundo Papias, Mateus escreveu os “logia” em “hebraico” (provavelmente aramaico). Teria sido usado entre judeus-cristãos.
Teoria dos evangelhos sinóticos	Marcos	Marcos	60-70	Grego	Maioria dos estudiosos defende que Marcos foi o primeiro evangelho escrito e usado por Mateus e Lucas.
Teoria conservadora	Mateus (versão grega)	Mateus	50-60	Grego	Defende a prioridade de Mateus e rejeita a hipótese das duas fontes (Marcos + Q).
Teoria minoritária	Tiago	Tiago	45-50	Grego	Alguns estudiosos propõem Tiago como o mais antigo devido ao estilo pastoral e ligação com o judaísmo palestino.



Critérios canônicos



Apostolicidade



Ortodoxia



Uso eclesiástico



Formação do Cânon

- **Marcião (~140):** Lucas (parcial) e Paulinas.
- **Muratoriano (~170):** lista com 22 livros.
- **Eusébio de Cesareia (260-340):** faz distinção entre livros aceitos, contestados e espúrios.
- **Concílio de Laodiceia (363):** lista 26 livros (exceto Apocalipse).
- **Concílio de Cartago (397):** reconhece oficialmente os 27 livros do NT como canônicos.



Agrupamentos do NT

Evangelhos

Mateus

Marcos

Lucas

João

Histórico

Atos dos

Apóstolos

Epístolas Paulinas

Romanos

1, 2 Coríntios

Gálatas

Efésios

Filipenses

Colossenses

1, 2 Tessalonicenses

1, 2 Timóteo

Tito

Filemon

Epístolas Gerais

Hebreus*

Tiago

1, 2 Pedro

1, 2, 3 João

Judas

Profético

Apocalipse

Período Intertestamentário



- Silêncio profético de 400 anos.
- O período foi marcado por sucessivos domínios:





Domínio Romano

- Império unificado → comunicação e viagens.
- Pax Romana (27 a.C. – 180 d.C.): período de estabilidade política e econômica.
- Construção de estradas romanas facilitou a propagação do evangelho.
- Herodes, o Grande, e seus sucessores governaram sob supervisão romana.
- Tributação pesada e tensões políticas intensificaram a expectativa messiânica.



O Império Romano em 117





Palestina no Primeiro Século

Era uma província do Império Romano, sob o nome de Judeia.

Governada por procuradores romanos (Ex: Pilatos), ou por reis locais como Herodes.

Forte presença militar romana e altos impostos.





Os Samaritanos

- Descendiam dos israelitas do Reino do Norte (Israel) misturados com povos estrangeiros trazidos pela Assíria após a queda de Samaria.
- Aceitavam apenas o Pentateuco como Escritura.
- Rejeitavam o Templo de Jerusalém e cultuavam a Deus no Monte Gerizim.
- Judeus e samaritanos mantinham uma inimizade profunda, tanto religiosa quanto étnica.
- Os judeus consideravam os samaritanos hereges e impuros, e evitavam contato com eles.



Contexto Religioso

- Após o exílio, os judeus se apegaram à Torah, substituindo a idolatria por uma ênfase na Lei.
- A sinagoga tornou-se o centro da vida religiosa.
- Mesmo com o Templo reconstruído, a sinagoga passou a rivalizar em influência espiritual.
- As expectativas messiânicas eram intensas.
- Documentos revelam a crença em figuras messiânicas com papel político e religioso.



Templo x Sinagoga

Elemento	Função Central	Localização	Ênfase	Papel séc. I
Templo	Sacrifícios, festas, culto central	Somente em Jerusalém	Culto formal, sacrificial, ligado à elite	Centro religioso tradicional
Sinagoga	Ensino da Torah, oração, leitura das Escrituras	Em quase todas as cidades	Religião pessoal e comunitária	Ganhou destaque após o exílio



Grupos religiosos

- **Fariseus:** valorizavam tanto a Lei escrita quanto a tradição oral, criam na ressurreição, anjos, predestinação e esperavam um Messias político; estavam ligados à sinagoga e às classes médias.
- **Saduceus:** eram a elite sacerdotal, ligados ao Templo, rejeitavam a tradição oral, negavam a ressurreição e seres espirituais, e aceitavam apenas o Pentateuco como Escritura.



Grupos religiosos

- **Essênios:** viviam em comunidades separatistas, com práticas ascéticas, batismo ritual, crença em anjos e demônios, ressurreição vaga e iminência do Messias; viam-se como vivendo nos últimos dias.
- **Zelotes:** tinham raízes nos macabeus e atuavam com violência contra o domínio romano; representavam uma forma prática e radical de messianismo nacionalista.



“vindo, porém, a ***plenitude do tempo***,
Deus enviou seu Filho, nascido de
mulher, nascido sob a lei, para resgatar
os que estavam sob a lei, a fim de que
recebêssemos a adoção de filhos.”

Gálatas 4.4-5



Plenitude dos tempos

- **Pax Romana:** Relativa paz e estabilidade.
- **Infraestrutura:** estradas romanas facilitaram viagens missionárias e expansão do evangelho.
- **Língua comum:** o grego era amplamente falado, permitindo comunicação acessível.
- **Expectativa messiânica:** o povo judeu aguardava um libertador.
- **Diáspora judaica:** judeus estavam espalhados (ponte entre culturas e abrindo sinagogas).



Plenitude dos tempos

- **Sistema sinagoga:** facilitava a pregação e ensinamento nas cidades, inclusive por Paulo.
- **Movimentos messiânicos frustrados:** prepararam o povo para reconhecer algo diferente e duradouro.
- **Decadência religiosa:** o paganismo greco-romano estava em crise.
- **Providência divina:** acima de tudo, Deus agiu soberanamente para cumprir seu plano no tempo certo.



João Batista

- O precursor anunciado
- Ligado a Isaías 40 e Malaquias 3
- Chamado ao arrependimento
- Último profeta do Antigo Testamento (Mateus 11.9)



Jesus, O Cristo

- Esmagaria a cabeça da serpente (Gênesis 3.15)
- Nascimento de uma virgem (Isaías 7.14)
- Nascimento em Belém (Miquéias 5.2)
- Descendente de Davi (Jeremias 23.5)
- Fuga para o Egito (Oséias 11.1)
- Massacre dos inocentes (Jeremias 31.15)
- Ministério na Galileia (Isaías 9.1-2)
- Cura de enfermos e cegos (Isaías 35.5-6)
- Entrada triunfal em Jerusalém (Zacarias 9.9)



Jesus, O Cristo

- Traição por um amigo (Salmo 41.9)
- Traição por 30 moedas de prata (Zacarias 11.12)
- Silêncio diante dos acusadores (Isaías 53.7)
- Ser zombado e insultado (Salmo 22.7-8)
- Mãos e pés traspassados (Salmo 22.16; Zc 12.10)
- Sorte lançada sobre suas vestes (Salmo 22.18)
- Morrer entre criminosos (Isaías 53.12)
- Sepultado com os ricos (Isaías 53.9)
- Ressurreição (Salmo 16.10; Isaías 53.10-11)